



Informativo

SINDICATO RURAL DE TAQUARITINGA

www.srtaq.com.br

Rua da República, 1.197 - CEP 15900-000 - TAQUARITINGA - SP - Fones: (16) 3252-2190 / 3252-2175 / 3252-2463 • E-mail: srtaq@ig.com.br
Base Territorial: Santa Ernestina, Cândido Rodrigues, Fernando Prestes e Taquaritinga

Caros Amigos(as) Senhores(as) Associados(as)

A Diretoria eleita do Sindicato Rural de Taquaritinga vem agradecer a todos (as) associados (as) da entidade pela confiança depositada, em especial aqueles que puderam comparecer às eleições realizadas no último dia 19 de Setembro.

Não precisamos aqui demonstrar tudo que a entidade vem realizando no decorrer dos anos, sempre defendendo os interesses do Produtor Rural. A luta é permanente, nunca podemos desistir dos objetivos e este Sindicato sempre estará na frente deste setor produtivo que gera empregos e alimentos para uma população que não para de crescer.

O VOTO CONSCIENTE

Neste domingo, dia 05 de Outubro, serão rea-

lizadas as eleições para a escolha do Presidente da República, Governador do Estado, Senador, Deputado Federal e Deputado Estadual.

Conhecemos as enormes dificuldades enfrentadas pelos produtores rurais desde o Plantio, Colheita, Transporte, Problemas Trabalhistas, comercialização e outros.

Assim, conclamamos todos os produtores rurais à votarem em candidatos comprometidos com a questão agrícola ou seja, naqueles que já demonstraram comprometimento, capacidade e competência para apresentar projetos que garantam uma política agrícola eficiente e capaz de melhorar as condições no setor produtivo.

A decisão está em nossas mãos e este é o momento de garantirmos a nossa representação.

Diretoria Sindicato Rural

CÂMARA DA CITRICULTURA DISCUTE PROBLEMAS DO SETOR EM BRASÍLIA

A crise na citricultura e o endividamento dos produtores de laranja, que já passa de R\$ 1 milhão, no dia 23/09, na Câmara do setor em Brasília. Os agricultores estão desistindo da cultura e querem que o governo prolongue o pagamento do passivo.

– O caminho é o Congresso Nacional aprovar uma lei securitizada as dívidas, pois são impagáveis para o setor. Seguramente outros segmentos também não conseguem pagar suas dívidas e o entendimento de ir direto ao Banco do Brasil, ou BNDES é muito difícil exclusivamente de um segmento – salienta o presidente da Câmara Setorial da Citricultura e do Sindicato Rural, Marco Antônio Santos.

A burocracia dos leilões de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepro) também foi alvo de críticas. O setor já entrou com pedido na Companhia Nacional de

Abastecimento (Conab) para simplificar o processo e espera obter uma resposta.

– Alguns ajustes de documentação são válidos, mas tem muitas coisas que são absurdas e o produtor, muitas vezes, não tem como juntar toda a documentação. São recibos iguais, notas semelhantes. É preciso tentar desburocratizar essas coisas – diz.

O produtor Nicolau de Souza Freitas decidiu não plantar laranja na próxima safra. Ele conta que durante 30 anos se dedicou a cultura e acumulou muitas dívidas. Freitas foi a Brasília em busca de solução.

– O custo alto da produção e o achatamento dos preços nos últimos anos contribuiu para o aumento da dívida. Dessa forma não tem como seguir com o cultivo da laranja – lamenta o produtor.



SAFRA DE CANA-DE-AÇÚCAR DE SÃO PAULO TEM POTENCIAL REDUZIDO EM 12% DEVIDO A INCÊNDIOS

Um comunicado da União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica), no dia 23/09, alertou que incêndios “acidentais e criminosos” vêm prejudicando os canaviais do interior de São Paulo na atual safra, já marcada pelo baixo índice de chuvas. Estima-se que 5% da área plantada no Estado teria sido atingida, e a produtividade agrícola da safra 2014/2015 deverá ser 15% menor ante a de 2013/2014 por causa dos incêndios e da estiagem em boa parte do Centro-Sul do país, com perda de quase 40 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.

Em coletiva, o diretor técnico da entidade, Antonio de Padua Rodrigues, afirmou que o fogo atingiu plantações que não estavam totalmente desenvolvidas para serem colhidas, gerando perda de 12% do potencial agrícola, ou cerca de 10 kg a menos de açúcar por tonelada de cana, com prejuízo de R\$ 1,5 mil a R\$ 1,7 mil por hectare.

– O impacto disso é o risco de essas áreas não terem porte de corte na próxima safra – afirmou, referindo-se ao fogo que atingiu as plantas em fase de rebrota.



A baixa precipitação pluviométrica observada ao longo de todo este ano tem aumentado os focos de incêndios não apenas nas áreas de cultivo de cana, mas também em áreas plantadas com outras culturas, pastagens e áreas com cobertura vegetal. Informações apuradas pela Polícia Militar Ambiental e outros órgãos do governo estadual mostram que

até o início de setembro haviam sido registrados 2.981 focos de queimadas e incêndios florestais em São Paulo, um crescimento de 140% em relação ao mesmo período de 2013.

Conforme a Unica, em alguns casos os incêndios são atribuídos aos produtores de cana.

– A Unica esclarece que desde 2007 o setor vem atendendo

ao Protocolo Agroambiental, estabelecido de forma voluntária junto ao governo do Estado de São Paulo para a antecipação dos prazos de eliminação da queima na colheita da cana – explica a entidade.

Em 2013/2014, a colheita mecanizada chegou a 83,7% da área total cultivada com cana em São Paulo.

DOENÇA EM POMARES DOS EUA TRAZ ESPERANÇA A CITRICULTORES NO BRASIL

Grande responsável pelos prejuízos de safras anteriores no Brasil, o greening atingiu e comprometeu a safra de laranja da Flórida (EUA). O Estado norte-americano é o maior concorrente dos produtores brasileiros.

De acordo com o Departamento de Agricultura dos EUA, a safra deste ano foi de 104,6 milhões de caixas, o menor volume em 29 anos. Estimativas já apontam que para a próxima safra, o volume de frutas deve ser ainda menor – cerca de 96 milhões de caixas.

Para os produtores brasileiros, que sofreram nos últimos dois anos com safras elevadas e doenças nos pomares (greening e cancro), e, neste ano, com a falta de chuvas, a quebra da safra americana pode ser a “esperança” de alta no preço da fruta.

Para Flávio Viegas, presidente da Associtrus (Associação Brasileira de Citricultores), o aumento da exportação depende da demanda pelo suco de laranja brasileiro.

“Cria-se uma expectativa de melhores preços no próximo ano, já que eles terão que complementar a produção deles com as nossas frutas”, disse Viegas.

A Citrus-BR (Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos), no entanto, disse que a perspectiva de aumento da demanda pelo suco brasileiro é pequena.

Para Marco Antônio dos Santos, presidente da Câmara Setorial de Citricultura do Ministério da Agricultura e do Sindicato Rural, os produtores devem progressivamente sentir o aumento da procura pela fruta.

“A quebra da safra americana

não terá um impacto a curto prazo e nem vai recuperar as perdas deste ano. Mas pode ser o início de uma recuperação do setor”, disse.

Neste ano, os produtores brasileiros tiveram prejuízo com a estiagem, que reduziu o tamanho dos frutos. Menores e com menos água, as laranjas são mais vantajosas para a indústria de suco, responsável pela compra de 80% da safra brasileira.

Por isso, a laranja ficou mais leve – o que é prejudicial para o produtor que vende por peso. Frauso Sanches, produtor em Ibitinga (a 347 km de São Paulo), disse que a previsão é de que as frutas continuem pequenas na próxima safra.

“A falta de chuva desse ano vai impactar na próxima safra, porque a planta está estressada

e sem reserva nutricional. Ela não vai conseguir segurar ou desenvolver um fruto muito grande”, disse Sanches, que estima ter perdido até 30% de sua safra.

O produtor estimava produzir 220 mil caixas, mas com a estiagem só produziu 150 mil caixas do fruto.

Fernanda Palmieri, analista de mercado de cítricos pelo Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, disse que a procura americana pelos frutos brasileiros deve render uma melhora no preço pago aos produtores.

Com um custo de cerca de R\$ 18 por caixa, hoje, eles recebem R\$ 10. “Não dá para prever quanto e se o preço do próximo ano vai cobrir os custos dos produtores. Mas o valor vai aumentar e dar uma aliviada”, disse ela.



CURSOS 2014



CURSO: OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS

DATA: 01/09/2014 A 05/09/2014

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

INSTRUTOR: HERMES SOUZA DOS ANJOS

No mês de setembro foi realizado mais um curso de Operação e Manutenção de tratores agrícolas. Muito procurado por produtores e trabalhadores rurais, este curso oferece formação profissional, onde o participante aprende tudo sobre os tratores mais modernos, com aulas práticas na Empresa Coopercitrus, e também os tratores das propriedades rurais, desde novos e usados, como foi realizado na propriedade da nossa associada, a Sra. Diva, Telma e Elaine Gibertoni, denominado Fazenda Grama, e também toda a manutenção, troca de óleo, filtros nos tratores, funcionamento e utilização das peças e todas as dúvidas dos participantes. Este curso continua sendo obrigatório para todos os trabalhadores que operam tratores, exigido pela NR 31. No final do curso os participantes receberam certificação do SENAR, além de todo material, apostila, aulas teóricas e práticas, refeição e café da manhã e da tarde. Na foto os participantes com o instrutor Sr. Hermes, na Empresa Coopercitrus, e na Fazenda Grama.

MOAGEM DA CANA-DE-AÇÚCAR NA PRIMEIRA QUINZEZA DE SETEMBRO CAI

A moagem de cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil totalizou 39,89 milhões de toneladas na primeira quinzena de setembro, segundo o levantamento da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), divulgado no dia 24/09. O resultado é 15,98% inferior aos 47,48 milhões de toneladas moídas na quinzena anterior e 7,44% menor em relação ao volume observado no mesmo período de 2013 (43,10 milhões de toneladas).

No acumulado desde o início da safra até 15 de setembro, a moagem alcança 412,68 milhões de toneladas, em comparação com 408,54 milhões de toneladas verificadas em igual período de 2013.

Os valores apurados mostram um recuo significativo da produção de açúcar na primeira meta-

de de setembro. A quantidade fabricada foi de 2,5 milhões de toneladas nos 15 primeiros dias do mês, em comparação com 3,02 milhões de toneladas apuradas na quinzena anterior (queda de 17,09%) e 2,98 milhões de toneladas registradas no mesmo período da safra 2013/14, ou retração de 15,92%.

O diretor técnico da Unica, Antonio de Padua Rodrigues, informa que a redução na produção de açúcar reflete a menor moagem na quinzena e o fato de as usinas terem priorizado a fabricação de etanol. Segundo ele, as condições de demanda e os preços vigentes têm provocado incentivos econômicos à produção do biocombustível em detrimento ao açúcar.

Na primeira metade de se-

tembro a proporção de matéria-prima destinada à fabricação de açúcar totalizou 43,99%, expressivo recuo em relação aos 45,22% observados na quinzena passada e aos 49,28% verificados no mesmo período de 2013.

A queda no ritmo de produção de açúcar também pode ser observada a partir do rendimento industrial mensurado em quilos de açúcar por tonelada de cana-de-açúcar processada. Na primeira quinzena de setembro, esse índice apresentou queda de 9,17% no comparativo com o valor registrado em igual período do último ano: 62,75 kg de açúcar por tonelada de cana, ante 69,08 kg em 2013.

Com isso, a produção de etanol alcançou 1,96 bilhão de litros nos primeiros 15 dias de

setembro, ante 1,88 bilhão de litros apurados em igual período do último ano. Deste montante, 773,43 milhões de litros referem-se ao etanol anidro e 1,19 bilhão de litros ao etanol hidratado.

No acumulado desde o início da safra 2014/2015, a produção de açúcar alcançou 23,43 milhões de toneladas, enquanto a fabricação de etanol somou 18,11 bilhões de litros, com crescimento de 4,82% sobre o volume observado no mesmo período de 2013.

Rodrigues salienta que a quantidade produzida até o momento não reflete a expectativa de menor oferta de cana-de-açúcar para essa safra. Ele afirma que nos próximos meses, com o término antecipado da safra em várias regiões, o impacto da seca sobre a produção ficará mais evidente.

RENOVAÇÃO CERTIFICADO DIGITAL

Informamos aos associados que possuem empregados, que a partir do mês de Agosto começara a renovação do certificado digital, por isso pedimos que procurem o Departamento Pessoal do Sindicato Rural com a seguinte documentação, RG, CPF, Título de Eleitor, CNH, Comprovante de Endereço (atualizado) e se não tiver CNH, uma foto 3x4. Maiores informações na sede do Sindicato Rural.

CADASTRAMENTO CAR

Informamos aos associados que o Sindicato Rural já está realizando o cadastramento do CAR (Cadastro Ambiental Rural), cadastro que é **obrigatório** a todos proprietários rurais e tem prazo de um ano a partir do mês de Maio podendo ser prorrogado, por isso pedimos que procurem a sede do Sindicato Rural para obter maiores informações.

SINDICATO RURAL COMPLETA 9.900 LITROS DE ÓLEO DIESEL SORTEADOS ENTRE SEUS ASSOCIADOS



A 96ª edição do sorteio de 100 litros de óleo diesel ocorreu dia 22 de Setembro de 2014, cujo ganhador foi o Sr. Ernesto Pedrassolli, totalizando 9.900 litros em parceria com ENERGIA AUTO POSTO.

Viagem da Loira

A loira viajaria para o Rio de Janeiro no final de semana. Antes de partir um amigo dá uma recomendação:

- Tome cuidado, no Rio de Janeiro faz 50 graus na sombra.

A loira agradeceu o conselho, mas um mês depois retornou mais bronzeada que um carvão.

Ao encontrar o amigo, ele logo questiona:

- Eu não te avisei pra você tomar cuidado?

E a loira responde:

- Pois é, você disse que lá fazia 50 graus na sombra, então eu andava sempre pelo lado do sol.

O Sindicato Rural parabeniza os aniversariantes do mês de Outubro de 2014



NELSON GARDEZANI	01/10
NEUDENIR EUDES VALERETTO	02/10
JULIO CAMILO	02/10
MITSUMARI OGATA	03/10
LEONIDIO PIVETTA	10/10
JANDOVIR JOSE OLMO	11/10
FRANCISCO LUIZ FERREIRA	11/10
JOSE ALDIVINO BUENO	12/10
SILVANA DO CARMO ARIOLI	14/10
ALTAIR FERREIRA DE MIRANDA	16/10
CARLOS GIOTTO	19/10
FRANCISCO CARLOS AQUARONI	19/10
LEONEL DO AMARAL	21/10
ANTONIO BORTOLANI	24/10
VLADECIR BRACIALI	24/10
JOSE SIMAO	25/10
VANDERLEI J. MARSICO	25/10
LEOPOLDO AQUARONI	26/10
JOSCELINO APARECIDO BIANCHI	28/10
OSVALDO BIONDI	28/10
AKIRA HISAMATSU	30/10
GILMAR DE AZEVEDO	30/10

Receita

COSTELINHA AO CREME DE ALHO

Ingredientes:

1 ½ kg costelinha magra de porco, limpa e cortada de 2 em 2 ripas e temperadas com sal
12 dentes de alho amassados com 1 colher de café de sal
1 litro de creme de leite fresco
Alho Frito:
1 cabeça de alho sem casca

Modo de Preparo:

1- Em uma panela de pressão com fio de azeite doure a costelinha magra de porco, limpa, cortada de 2 em 2 ripas e temperadas com sal, por aprox. 25 minutos. Adicione os dentes de alho amassados com sal e creme de leite fresco. Tampe a panela e após pegar pressão conte 30 minutos.

2- Desligue o fogo e retire a

pressão. Abra a panela, transfira o molho que sobrou para o liquidificador e bata até formar uma mistura homogênea. Sirva a costelinha em seguida com o molho de alho batido e batatas rústicas.

Observação: Se o molho estiver fino, deixe reduzir um pouco em fogo médio. Se o molho ficar grosso, coloque um pouco de água para reduzir.

Alho Frito

Com uma faca afiada fatie os dentes de alho finamente. Coloque as fatias de alho numa frigideira com óleo frio e leve ao fogo baixo, mexendo sempre até dourar (aprox. 15 minutos). Retire do fogo e escorra o imediatamente o alho numa peneira. Sirva em seguida com a costelinha, espagete.



O que se colhe no mês de Outubro



BANANA-PRATA, JABUTICABA, MORANGA, ALCACHOFA, BETERRABA, BRÓCOLIS, ESPINAFRE E RABANETE.



ENERGIA
AUTO POSTO

3253 2366 - Rua Major Calderazzo
esquina com a Marechal Deodoro



ENERGIA
GÁS

COMPRE PELO DISK GÁS
3253-2036

Você pode pagar com cartão sem sair de casa.
Levamos a maquininha até sua residência.
Rua Major Calderazzo, 259 - Centro